



ENTRE TENSÕES E MOVIMENTOS: REFLEXÕES SOBRE O CORPO DISSIDENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Eixo Comunitário: Gênero, Sexualidade e Saúde Coletiva

Lucas Moreira de Souza¹

RESUMO: O presente trabalho pauta em compreender quais as barreiras relacionadas as questões de gênero e sexualidade na Educação Física Escolar, como a formação docente e a matriz curricular de ensino. Assim, este trabalho pretende refletir acerca dos obstáculos que impossibilitam a participação de corpos dissidentes nas aulas do curso de Educação Física da URCA, campus Multi-Institucional Humberto Teixeira. Além disso, se faz relevante trabalhar a disciplina curricular a partir de uma abordagem crítica-reflexiva, incluindo o debate sobre gênero e sexualidade, possibilitando uma vivência prazerosa e saudável para todos os corpos. Na formação dos docente do curso de Educação Física do referido campus, é comum observar desafios quanto às questões de gênero e sexualidade na formação dos discentes, a exemplo: não ter formação adequada dos docentes para debater questões essenciais à diversidade sexual e de gênero; reprodução de metodologias de ensino que não condizem com o processo de ensino-aprendizagem contemporâneo, como separar os discentes a partir de uma perspectiva biológica, o não-respeito ao uso do nome social para discentes transexuais do curso; reprodução da cis-heteronormatividade na condução das aulas; entre outros. Do ponto de vista teórico, este trabalho dialoga com os debates transfeministas, de perspectivas feministas decoloniais, de autores dissidentes e da produção bibliográfica do campo da Educação e da Educação Física. Este é, portanto, um trabalho reflexivo e que se situa nas fronteiras do campo de conhecimento das áreas da saúde, educação, ancorados nas discussões pós-estruturalistas. Por fim, a proposição aqui é muito mais de levantar questões e iniciar um tensionamento crítico dentro do campo da Educação Física, do que, necessariamente, apresentar soluções para essas múltiplas-realidades.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Educação Física Escolar; Saúde Coletiva.

¹ Discente do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira. Bolsista do Programa Educação para o Trabalho (PET). Membro do Laboratório de Pesquisas Sociais em Enfermagem e Saúde Coletiva – VOZES. E-mail: lucas.moreira@urca.br